

## DEUS É DEUS DE VIVOS E NÃO DE MORTOS

**M**eus amigos, Deus vos conceda muita paz. Observais um detalhe de nossas lutas com a palavra de nosso amado Lésio.<sup>1</sup> As coisas míнимas do coração estão vivas. Dois milênios são como dois meses e mais que nunca entendemos a afirmativa de Jesus de que **Deus é Deus de vivos e não de mortos**. Esta, meus filhos, é a razão de nosso dever procurando o Espiritismo para viver e com os vivos, porque não há espíritos mortos. Se alguém faz o estigma da morte pelo estacionamento entre futilidades ocas ou criminosas da Terra, deixemo-lo exclamando, como Jesus, no caso de Lázaro: "*O nosso amigo dorme*". Continuemos em nosso esforço com o Mestre, em nosso benefício. Deus vos conceda boa noite. Vosso irmão e servo humilde,

EMMANUEL

Notas da Organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Maria Joviano, com a utilização da prancheta. Rômulo fez as anotações. <sup>1</sup> Lésio Munácio: personagem do livro *50 anos depois*. Vide maiores detalhes nas mensagens às páginas 222 e 283.

## NO CÍRCULO DE NOSSAS PRECES ÍNTIMAS

*My friends, I die, my God!  
My Father of the heaven.  
Darkness and crosses.  
I walk along difficult.  
By Father's love, my friends!  
Prayers, prayers, prayers!!!  
I do not, I cannot..."*

**M**eus amigos, Deus vos conceda muita paz. Este é um amigo muito caro à minha alma, recentemente desencarnado no movimento belicoso atual.<sup>1</sup> Trouxe-o em minha companhia, entretanto, tão grande é a sua perturbação e sofrimento que ainda não me pode sentir. Acha-se como se estivesse no bojo da embarcação em que se desprendeu, pedindo socorro. Caso me seja possível, hei de trazê-lo novamente ao **círculo de nossas preces íntimas**, pois semelhante providência seria muito útil ao meu trabalho. Tenho em perspectiva um novo esforço, sobre o qual nada vos posso adiantar, mas peço aos bons amigos orarem comigo a Deus para vermos se alcançamos esta dádiva do Pai. Boa noite, e que Deus vos abençoe.

EMMANUEL

Notas da Organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Maria Joviano, com a utilização da prancheta. Rômulo fez as anotações. <sup>1</sup> Refere-se à Segunda Guerra Mundial.